

V CONFERÊNCIA SULAMERICANA DE CONTABILIDADE AMBIENTAL VALORES HUMANOS E CONSUMO SUSTENTÁVEL, 2017

Declaração De Direito Autoral

Autores que submetem a esta conferência concordam com os seguintes termos: a) Autores mantém os direitos autorais sobre o trabalho, permitindo à conferência colocá-lo sob uma licença Licença Creative Commons Attribution, que permite livremente a outros acessar, usar e compartilhar o trabalho com o crédito de autoria e apresentação inicial nesta conferência. b) Autores podem abrir mão dos termos da licença CC e definir contratos adicionais para a distribuição não-exclusiva e subseqüente publicação deste trabalho (ex.: publicar uma versão atualizada em um periódico, disponibilizar em repositório institucional, ou publicá-lo em livro), com o crédito de autoria e apresentação inicial nesta conferência. c) Além disso, autores são incentivados a publicar e compartilhar seus trabalhos online (ex.: em repositório institucional ou em sua página pessoal) a qualquer momento antes e depois da conferência. Fonte: <http://conferencias.unb.br/index.php/CCS2017/index/about/submissions#onlineSubmissions>. Acesso em: 05 dez. 2018.

REFERÊNCIA

FREIRE, Fátima de Souza; LOPES, Fernanda Jaqueline; PANZA, Clara Cristina da Silva. Análise bibliométrica da produção científica no Social Responsibility Journal. In: CONFERÊNCIA SULAMERICANA DE CONTABILIDADE AMBIENTAL VALORES HUMANOS E CONSUMO SUSTENTÁVEL, 5., 2017, Brasília. Anais [...]. Brasília: UnB, 2017. Disponível em: <http://conferencias.unb.br/index.php/CCS2017/ccs2017/paper/view/5659/1481>. Acesso em: 05 dez. 2018.

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
Valores Humanos e Consumo Sustentável
29 e 30 de junho de 2017
Brasília, DF - Brasil

Análise Bibliométrica da Produção Científica no Social Responsibility Journal

Fátima de Souza Freire

Universidade de Brasília - UNB

ffreire51@gmail.com

Fernanda Jaqueline Lopes

Universidade de Brasília - UNB

fernandalopes2@hotmail.com

Clara Cristina da Silva Panza

Universidade de Brasília - UNB

claracspanza@gmail.com

RESUMO

O *Social Responsibility Journal* é um periódico especializado na área de Responsabilidade Social Corporativa apresentando, desde 2005, trabalhos teóricos e empíricos sobre a performance social das empresas. O presente estudo tem como objetivo explorar a produção acadêmica científica do *Social Responsibility Journal*, no período de 2005 a 2016. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizada a teoria de rede social e a técnica bibliométrica para a análise dos 325 artigos identificados. Após a análise, verificou-se uma predominância de trabalhos empíricos e os estudos qualitativos e quantitativos foram observados em proporções semelhantes. Os métodos de coleta de dados mais utilizados foram o estudo de caso, dados secundários, questionário e entrevista. Em termos gerais, em relação à quantidade de publicação, o Reino Unido foi o país que mais se destacou, e observando as instituições de origem dos autores, observou-se a *Galatasaray University* da Turquia, a *De Montfort University* do Reino Unido e a *MARA University of Technology* da Malásia. Os autores que se destacaram foram Banu Dincer, Caner Dincer e David Crowther, sendo verificada a centralidade da rede social dos autores. Em relação à quantidade de citação, os autores Lima Crisóstomo, V. e Said, R. se destacaram. Em suma, a produção científica do periódico *Social Responsibility Journal* apresenta um conjunto de debates teóricos e metodológicos na área de responsabilidade social corporativa, auxiliando o desenvolvimento e proporcionando o conhecimento da área através de suas publicações no meio acadêmico científico.

Palavras-chave: *Social Responsibility Journal*. Produção científica sobre RSC. Análise bibliométrica. Análise de rede social.

Abstract

The *Social Responsibility Journal* is a journal specialized in the area of Corporate Social Responsibility presenting, since 2005, theoretical and empirical work on a social performance of companies. The present study aims to explore a scientific academic production of the *Journal of Social Responsibility*, from 2005 to 2016. For the development of the research for a social

network theory and a bibliographical technique for an analysis of 325 identified articles. After an analysis, it verified a predominance of empirical studies and the qualitative and quantitative studies were observed in similar proportions. The data collection methods most used for the case study, the secondary data, questionnaire and interview. In general, terms, in relation to the amount of publication, the United Kingdom was the country that stood out the most, and observing as institutions of origin of the authors, there was a Galatasaray University in Turkey, a University De Montfort in United Kingdom and MARA University of Technology in Malaysia. The authors that stood out were Banu Dincer, Caner Dincer and David Crowther, being verified the centrality of the authors' social network. Regarding the quantity of citation, the authors Lima Crisóstomo, V. and Said, R. stood out. In short, a scientific production of the Journal of Social Responsibility presents a set of theoretical and methodological debates in the area of corporate social responsibility, assisting the development and providing the knowledge of the area through its publications in the scientific academic environment.

Keywords: Social Responsibility Journal. Scientific production on CSR. Bibliometric analysis. Social network analysis.

1 Introdução

A Responsabilidade Social Corporativa (RSC) tem ganhado espaço para debates na academia devido a sua relevância para a sociedade e para as organizações (CARROL, 2015). Esse avanço tem instigado pesquisadores e acadêmicos a buscarem e promoverem o conhecimento da área de RSC, através de estudos empíricos e teóricos que analisam o desempenho social das organizações.

O *Social Responsibility Journal* (SRJ) é avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) e foi criado no ano de 2005. É o jornal oficial da *Social Responsibility Research Network* (SRRNet), uma rede de autores com sede no Reino Unido, que promove interações entre estudiosos interessados com inúmeros aspectos da responsabilidade social (SRRNet, 2016). Neste sentido, o presente trabalho buscou responder a seguinte questão de pesquisa: Qual é o perfil da produção acadêmica científica do *Social Responsibility Journal* no período de 2005 a 2016?

O objetivo geral desse estudo é empreender uma análise bibliométrica e de rede social para averiguar a evolução da produção científica no periódico SRJ, no período de 2005 a 2016, com o intuito de verificar o panorama da área de responsabilidade social corporativa. A técnica bibliométrica permite ao pesquisador conhecer tendências metodológicas, temáticas e assuntos de interesse da área a ser estudada (ABDALLA *et al.*, 2014). Já a análise de redes está na vanguarda da pesquisa científica por conta das redes sociais, as quais permitem aos pesquisadores estudar não apenas os atores sociais, mas as relações de ligação e interação entre esses atores (WASSERMAN e GALASKIEWICZ, 1994).

Para alcançar tal objetivo, foram propostos os seguintes objetivos específicos a serem observados nos 325 artigos selecionados: (1) identificação da orientação das pesquisas (se empírica: qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa; ou se teórica: normativa ou não-normativa); (2) técnicas de análise de dados e métodos de coleta de dados; (3) quantidade de publicações por país; (4) autores que mais publicaram no periódico; (5) trabalhos mais citados; e a (6) rede de coautoria e sua centralidade.

O presente trabalho se justifica dada a importância de mapear e conhecer a área de interesse a ser estudada, pois esse fator proporciona o direcionamento de estudos acadêmicos permitindo detectar tendências e vieses da área em questão (CARDOSO *et al.*, 2005).

Este artigo está estruturado em cinco sessões: Introdução; Revisão da Literatura; Procedimentos Metodológicos; Apresentação e Análise dos Dados; e Considerações Finais.

2 Referencial Teórico

2.1 Responsabilidade Social Corporativa e utilização das técnicas bibliométrica e de análise de rede social

A responsabilidade social, de acordo com a ISO 26000, se expressa pelo desejo e propósito das organizações em incorporarem considerações socioambientais em seus processos decisórios, e a se responsabilizarem pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente (ABNT, 2010). Neste sentido, a responsabilidade social corporativa seria um compromisso firmado pelas empresas, que assumem um posicionamento ético e promovem o desenvolvimento econômico sustentável, sempre agindo em parceria com empregados e familiares, e com a comunidade para gerar benefícios a todos. Como as empresas estão cada vez mais envolvidas na prática de responsabilidade social, pesquisadores possuem a oportunidade de seguir essa linha de pesquisa. O estudo da responsabilidade social corporativa pode ajudar a tornar o mundo melhor ao proporcionar práticas sociais responsáveis (AGUINIS e GLAVAS, 2012).

Para melhor entendimento das técnicas de análise utilizadas no presente estudo foram expostas, a seguir, alguns conceitos relacionados à análise de rede social e a bibliometria.

A análise de rede social caracteriza-se pela avaliação da existência de fluxos de informações entre grupo de indivíduos, os quais se relacionam, seja de modo individual ou agrupado, para um determinado fim. De acordo com o manual introdutório à análise de redes sociais, desenvolvido por Alvarez e Gallegos (2006), alguns indicadores que especificam e demonstram a estrutura de coesão dessas redes são: (1) Os nós representam as pessoas ou grupos de pessoas que se reúnem para determinado objetivo; (2) O vínculo caracteriza os laços de relações que existem entre os nós, são representados por linhas; (3) O fluxo aponta a direção da relação entre os autores, representado por uma seta, podendo ser unidirecional ou bidirecional. No caso de ausência de vínculos, o nó é visto como solto na rede; (4) A densidade é um indicador que mostra o nível de ligação de uma rede, corresponde ao quociente entre o total de relações existentes com as possíveis relações; (5) A centralidade indica o número de nós com os quais um determinado nó está relacionado diretamente.

Já a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006). Possui três leis principais que a rege: a Lei de Bradford que está voltada a análise da produtividade de periódicos, a Lei de Lotka que investiga a produtividade científica de autores e as Leis de Zipf que analisam a frequência de palavras (GUEDES e BORSCHIVER, 2005).

Neste sentido, como citado por Ferreira (2010), essa técnica é uma importante ferramenta para a avaliação de periódicos científicos, pois promove o conhecimento de comunidades científicas específicas, identifica comportamentos e avalia a qualidade das publicações. Os periódicos científicos são meios de divulgação de conhecimento, e quando há um conjunto de artigos sobre determinado tema formam um núcleo de periódicos, classificado como de maior qualidade e relevância para área estudada (GUEDES e BORSCHIVER, 2005).

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
Valores Humanos e Consumo Sustentável
29 e 30 de junho de 2017
Brasília, DF - Brasil

Atualmente os periódicos eletrônicos são mais utilizados pelos pesquisadores, pois dispõem de edições de uma revista na *internet* permitindo a praticidade de acesso e armazenamento, facilitando assim a leitura.

A apresentação da evolução dos trabalhos e direcionamentos dos estudos realizados pelos pesquisadores no *Social Responsibility Journal* (SRJ), no período de 2005 a 2016, através da análise bibliométrica, poderá direcionar o desenvolvimento de novas pesquisas através das análises das metodologias empregadas. Nesse contexto, a revisão da literatura permitiu identificar trabalhos realizados sobre a área de responsabilidade social corporativa, sendo alguns bibliométricos (Quadro 1).

Quadro 1: Pesquisas sobre Responsabilidade Social Corporativa e utilização da técnica bibliométrica

TRABALHOS	OBJETIVOS E CONCLUSÕES
Lockett, Moon e Visser (2006)	Examinaram as publicações de dez periódicos americanos de gestão, no período de 1992 a 2002. Concluíram que os trabalhos empíricos tiveram maior proporção que os estudos teóricos. Os estudos empíricos foram 80% de abordagem quantitativa e 20% qualitativa. E os trabalhos teóricos não normativos prevaleceram sobre os normativos.
Santos, Souza e Falkembach (2008)	Analysaram as pesquisas teóricas e empíricas sobre RSC publicadas nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPADs), no período de 1998 a 2007. Os dados revelaram um crescimento do interesse da comunidade acadêmica pelo tema RSC, predominando os trabalhos empíricos num total de 81%, na sua maioria estudos qualitativos.
Bon e Levy (2013)	Realizaram o levantamento das metodologias de pesquisa das teses de doutorado em Administração na área de RSC, no período de 2001 a 2010. Concluíram que nas teses analisadas, os estudos empíricos são equivalentes a 75%. A abordagem qualitativa foi empregada em 82% dos estudos. E o método de estudo de caso foi o mais utilizado (64%).
Taneja, Taneja e Gupta (2011)	Examinaram bibliometricamente a literatura acadêmica de RSC, um total de 80 artigos na liderança de publicações, do período de 1970 a 2008. Os resultados concluem que 86% dos artigos eram de natureza empírica, e apenas 14% eram de natureza teórica. A abordagem qualitativa foi empregada em 80% dos estudos.
Egri e Ralston (2008)	Realizaram uma pesquisa que foi desenvolvida através de periódicos internacionais de gestão, no período de 1998 a 2007. Os resultados apontaram que houve que maior parte (75%) eram de estudos empíricos, enquanto que apenas 25% eram teóricos. Dos artigos empíricos, referente às metodologias de pesquisa, (51%) utilizaram <i>survey</i> , estudos de casos (30%), e poucos artigos foram desenvolvidos com base em pesquisas de banco de dados (11%) e análise de conteúdo (7%).

Fonte: Elaboração própria.

Outros estudos bibliométricos e/ou de rede social também já foram realizados examinando a produção científica de revistas acadêmicas específicas. Exemplos são os trabalhos de Bortolossi e Sampaio (2012) que analisaram as publicações da revista *Gestão & Produção*; Ribeiro e Costa (2013) exploraram o acervo da *Brazilian Administration Review*; Abdalla *et al.* (2014) analisaram a revista *Pensar Contábil*; Ribeiro (2015) investigou o estado da arte da Revista *Contabilidade Vista & Revista*.

Neste sentido, este estudo realizará uma pesquisa exploratória para investigar o acervo do SRJ de 2005 a 2016, analisando informações, como: abordagem metodológica, citações, produção das instituições de ensino e autores, e rede de coautoria.

3 Procedimentos Metodológicos

Os métodos utilizados para o desenvolvimento do presente estudo foram os métodos de pesquisa bibliográfica e bibliométrica. A pesquisa bibliográfica utiliza as contribuições de vários autores sobre o tema em questão, sendo realizada mediante material já existente, como livros e artigos científicos (GIL, 2008). Já a bibliometria é a técnica que utiliza métodos

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
Valores Humanos e Consumo Sustentável
29 e 30 de junho de 2017
Brasília, DF - Brasil

quantitativos no intuito de avaliar de forma objetiva a produção científica, informando número de autores, pesquisas, países e cada categoria que se deseja analisar (ARAÚJO, 2006).

O primeiro passo consistiu no levantamento de todos os artigos publicados no periódico SRJ, pertencentes à área de Responsabilidade Social Corporativa. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2016, por conta disso, o período considerado para a análise desse estudo vai de 2005 até o terceiro trimestre de 2016. As buscas foram feitas no portal de periódicos da Capes, utilizado como banco de dados para o acesso aos artigos. Para a busca dos artigos, foi utilizado o termo “*Responsibility Social Corporate*”, e o filtro referente ao periódico SRJ. Obteve-se um total de 329 artigos, contudo, quatro foram excluídos da amostra de análise por se tratar de editorial, errata, ou chamada de submissão da revista. Sendo assim, a amostra final foi composta por 325 artigos científicos.

Os dados coletados de cada artigo incluem: 1) ano da publicação do artigo; 2) país de origem; 3) instituição de ensino; 4) título do artigo; 5) autor/coautores; 6) orientação da metodologia de pesquisa; 7) método de coleta dos dados; 8) método de análise de dados e 9) número de citações.

A análise dos artigos foi realizada após a coleta de dados através da bibliometria e da análise de redes sociais. Os dados relevantes de cada artigo foram capturados e organizados utilizando o *software* Excel 2007. Já as representações gráficas das redes sociais de coautoria foram construídas com auxílio do *software* Ucinet para Windows versão 6.625. Este *software*, desenvolvido por Lin Freeman, Martin Everett e Steve Borgatti, permite a identificação dos autores participantes da rede através da estruturação de matriz, sendo possível sua representação através da ferramenta de visualização de rede *NetDraw* (BORGATTI, EVERETT e FREEMAN, 2002).

A análise de redes sociais está relacionada com a exposição de determinada matriz de relacionamentos, na qual as interações estabelecidas entre atores sociais podem ser estudadas e analisadas (WASSERMAN e GALASKIEWICZ, 1994). Nesse contexto temos o conceito de centralidade de grau (*degree*), o qual relaciona o número de laços adjacentes de determinado autor com os demais autores da rede analisada, possibilitando avaliar as ligações entre eles (WASSERMAN; FAUST, 1994).

Para atingir o primeiro objetivo específico, os artigos foram classificados quanto a abordagem metodológica utilizada, se empíricos ou teóricos. Os trabalhos empíricos foram subdivididos em quantitativos, qualitativos ou quali-quantitativos. E os trabalhos teóricos foram subdivididos em normativos e não normativos. Dentre os estudos empíricos analisou-se o emprego dos métodos de coleta e das técnicas de análise de dados, para alcançar o segundo objetivo. Após, foi identificado, no terceiro objetivo específico, a quantidade de publicações por país. Para o objetivo seguinte foi realizado um levantamento dos autores e das instituições de ensino que mais publicaram. O penúltimo objetivo buscou apresentar os artigos mais citados. Por fim, o sexto e último objetivo, foi apresentado a rede de coautoria e a sua centralidade de grau.

A partir das informações obtidas, foi possível a confecção de quadros, figuras e tabelas cujas análises e resultados são expostos a seguir.

4 Apresentação e Análise dos Dados

Nesta seção são apresentadas as análises bibliométrica e de rede social dos 325 artigos publicados no SRJ, que compuseram a amostra final, referentes à área de responsabilidade social corporativa, no período de 2005 a 2016.

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
 Valores Humanos e Consumo Sustentável
 29 e 30 de junho de 2017
 Brasília, DF - Brasil

Abordagem metodológica dos artigos

Primeiramente foi avaliado o tipo de pesquisa quanto à sua abordagem metodológica. Conforme descrito na Tabela 1, abaixo, foi verificada a declaração explícita dos autores quanto a metodologia, sendo classificados como empírica ou teórica.

Tabela 1: Abordagem de pesquisa empregada nos artigos de RSC, período 2005-2016

Metodologia Empírica	Ano												Frequência	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Absoluta	Relativa (%)
Empírica	9	13	19	17	27	23	28	27	22	23	30	16	254	78
Teórica	6	9	10	14	5	5	7	2	3	6	0	4	71	22
Total	15	22	29	31	32	28	35	29	25	29	30	20	325	100

Fonte: Elaboração própria.

Os trabalhos publicados no periódico SRJ representam em maior proporção a pesquisa empírica (78%) do que a teórica (22%). Essa predominância dos estudos empíricos sobre os teóricos também foi observada nos trabalhos de Lockett, Moon e Visser (2006); Santos, Souza e Falkembach (2008); Bon e Levy (2013) e Taneja, Taneja e Gupta (2011).

Após observada a abordagem da pesquisa, as empíricas foram classificadas em qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa. Os resultados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Abordagem empírica empregada nos artigos de RSC, período 2005-2016

Metodologia Empírica	Ano												Frequência	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Absoluta	Relativa (%)
Qualitativa	8	12	12	10	12	10	11	9	11	15	6	4	120	47
Quantitativa	1	1	7	5	12	9	14	18	10	8	22	11	118	46
Quali-Quanti	-	-	-	2	3	4	3	-	1	-	2	1	16	6
Total	9	13	19	17	27	23	28	27	22	23	30	16	254	100

Fonte: Elaboração própria

Foram publicados no periódico proporções semelhantes de pesquisa qualitativa (47%) e quantitativa (46%), e 6% dos 254 artigos empíricos empregaram a abordagem quali-quantitativa. É possível verificar que a pesquisa qualitativa apresentou maior percentual, assim como nos estudos de Santos, Souza e Falkembach (2008); Bon e Levy (2013); Taneja, Taneja e Gupta (2011) e Bortollossi e Sampaio (2012). Assim como o trabalho de Bortollossi e Sampaio (2012), percebe-se no presente estudo que apesar da metodologia qualitativa ter predominância, o número de artigos com abordagem quantitativa aumentou.

Já as teóricas estão descritas na Tabela 3, apresentado a seguir, e foram classificadas em normativas e não-normativas.

Tabela 3: Abordagem teórica empregada nos artigos de RSC, período 2005-2016

	Ano	Frequência
--	-----	------------

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
 Valores Humanos e Consumo Sustentável
 29 e 30 de junho de 2017
 Brasília, DF - Brasil

Metodologia Empírica	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Absoluta	Relativa (%)
Normativa	1	1	4	7	3	1	3	1	-	2	-	1	24	34
Não-normativa	5	8	6	7	2	4	4	1	3	4	-	3	47	66
Não-normativa	6	9	10	14	5	5	7	2	3	6	0	4	71	100

Fonte: Elaboração própria.

Há uma predominância dos artigos teóricos que utilizaram a abordagem não-normativa. A pesquisa teórica foi empregada em 71 estudos do total de 325 artigos (segundo a Tabela 1). Os estudos teóricos foram preeminentes não normativos representando 66%, e apenas 34% deles utilizaram a pesquisa teórica normativa.

Conforme apresentado na metodologia, este trabalho também analisou o emprego dos métodos de coleta e das técnicas de análise de dados nos estudos empíricos. A contribuição da pesquisa e da abordagem de coleta de dados influenciam a escolha da técnica de análise. Foram identificadas várias técnicas de análise de dados nos artigos. O Gráfico 1, abaixo, mostra que as técnicas de análise de dados utilizadas com maior frequência foram técnicas descritas como qualitativas, modelos matemáticos e/ou técnicas multivariadas. Estas foram, respectivamente: estatística descritiva (92 observações); correlação (41 observações); testes de hipóteses (40 observações); regressão linear múltipla (30 observações); análise de conteúdo (28 observações); análise de variância (25 observações) e regressão linear simples (20 observações).

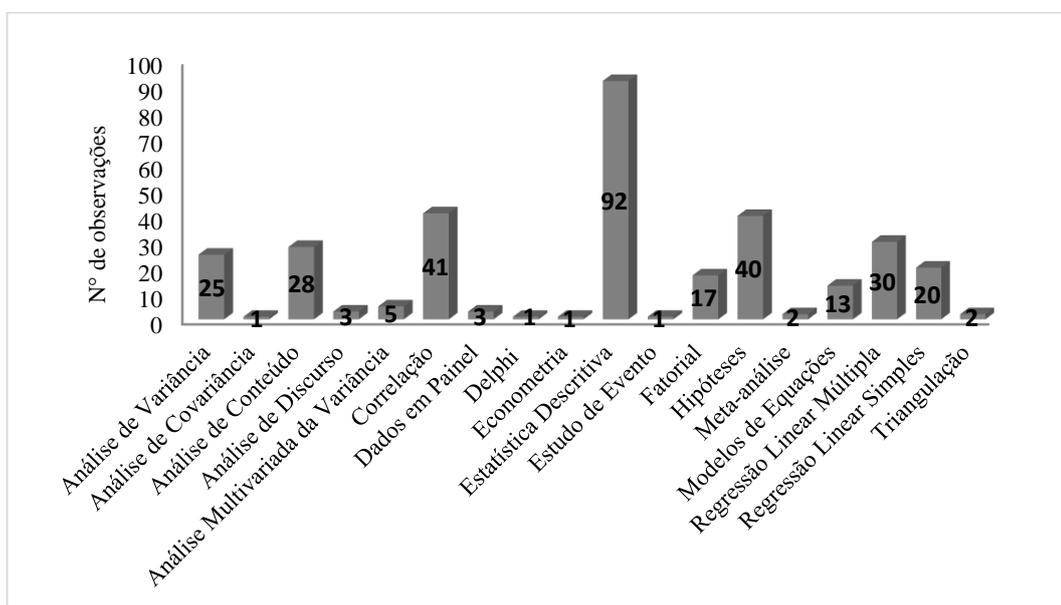


Gráfico 1: Técnicas de análise de dados utilizadas nos artigos de RSC, período 2005-2016

Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 2 destaca os principais métodos de coleta de dados utilizados nos artigos analisados.

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
 Valores Humanos e Consumo Sustentável
 29 e 30 de junho de 2017
 Brasília, DF - Brasil

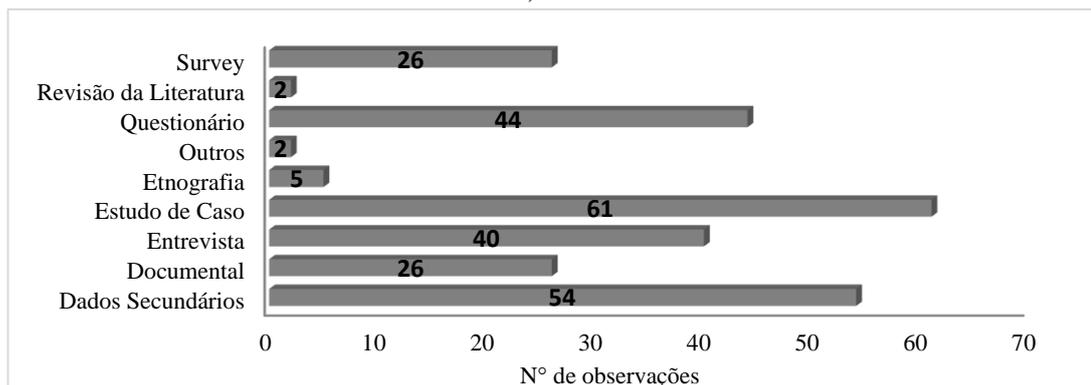


Gráfico 2: Presença dos métodos de coleta nos artigos de RSC, período 2005-2016

Fonte: Elaboração própria.

É possível observar um número de 1,02 na relação entre o número de métodos utilizados na pesquisa e o número de estudos empíricos publicados. Isso demonstra que a maioria dos pesquisadores utilizou apenas um método de coleta de dados, sendo que os principais métodos identificados foram: estudo de caso (61 observações), dados secundários (54 observações), questionários (44 observações) e entrevistas (40 observações). Esta constatação está de acordo com os estudos de Bon e Levy (2013) e Egri e Ralston (2008), nos quais o estudo de caso também ganhou destaque.

Publicações por país

Concluída a análise da abordagem metodológica, foi levantada a quantidade de publicações por país. A origem dos artigos publicados identificados nesse estudo se restringem a um total de 56 países. Porém, por questão de espaço, foram considerados os que tinham onze ou mais trabalhos publicados no período, conforme Tabela 4.

Tabela 4: Publicações por país, período 2005-2016.

Países	Artigos
Austrália	29
Espanha	25
Estados Unidos	29
Finlândia	12
Índia	21
Malásia	21
Reino Unido	43
Turquia	11
03 países com 9 publicações	27
03 países com 8 publicações	24
03 países com 7 publicações	21
01 país com 6 publicações	6
03 países com 5 publicações	15
06 países com 3 publicações	18
10 países com 2 publicações	20
19 países com 1 publicações	19
Total	341

Fonte: Elaboração própria.

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
Valores Humanos e Consumo Sustentável
29 e 30 de junho de 2017
Brasília, DF - Brasil

Os países que mais se destacaram, em relação a quantidade de publicações foram: Reino Unido (43), Estados Unidos da América (EUA) (29), Austrália (29), Espanha (25), Índia (21), Malásia (21), Finlândia (12) e Turquia (11). O Reino Unido, como país de origem do SRJ, apresentou o maior número de publicações, com o total de 43 artigos.

Vale frisar que os artigos publicados por pesquisadores de países diferentes estão sendo computados em duplicidades (segundo a Tabela 4). Logo, o número de artigos levantados do periódico (325) é inferior ao número total de artigos somados por país (341).

Seguindo os objetivos específicos, foi realizado um levantamento dos autores e das instituições de ensino que mais publicaram. Após, foram identificados os artigos mais citados. E por fim foi apresentada a rede de coautoria e sua centralidade de grau.

Autores participantes e Instituições de Ensino Superior (IES) com Maior Produção

A Tabela 5, a seguir, relaciona os autores que mais publicaram no periódico, entre o período de 2005 a 2016.

Tabela 5: Relação de autores com maior produção

Autor (es)	Artigos
Caner Dincer	6
Banu Dincer	6
David Crowther	6
Julia J.A. Shaw	5
Maria Aluchna	5
Linne Marie Lauesen	4
Branka Mraović	3
Tuomo Takala	3
Hillary J. Shaw	3
Merita Mattila	3
Mustaffa Mohamed Zain	3
46 autores com 2 publicações	2
476 autores com 1 publicação	1

Fonte: Elaboração própria.

O levantamento identificou 533 autores, dos quais 0,94% (5 autores) publicaram 5 ou mais artigos, representando 8,62% do total publicado; 6 autores publicaram entre quatro e três artigos, representando 5,85% do total publicado; 46 autores publicaram dois artigos, representando 28,31% do total publicado; e 476 autores publicaram apenas um artigo, representando 89,31% dos autores.

O resultado apurado corrobora com a Lei de Lotka, a qual enfatiza que poucos pesquisadores publicam em maiores proporções e muitos pesquisadores publicam em menores proporções, demonstrando a importância das publicações destes poucos autores para o periódico analisado.

Os autores que mais publicaram artigos foram, respectivamente, Banu Dincer, Caner Dincer e David Crowther, com seis artigos publicados, seguidos das autoras: Julia J.A. Shaw e Maria Aluchna, com cinco publicações. Vale informar que David Crowther e Julia J.A. Shaw fazem parte do corpo editorial do periódico SRJ.

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
Valores Humanos e Consumo Sustentável
29 e 30 de junho de 2017
Brasília, DF - Brasil

Ter o conhecimento das IES, que mais publicam sobre determinado tema, permite a identificação de possíveis redes de pesquisadores que têm como objetivo o desenvolvimento da área de estudos através de pesquisas integradas e trabalhos referentes.

Por questão de simplificação, foram consideradas as IES com mais de dois trabalhos publicados no período de 2005 a 2016. A seleção ocorreu pelo fato de que a maior parte dos artigos analisados corresponde a trabalhos publicados por um único autor, logo, a variedade de nacionalidades dos autores reduz a frequência de publicações pelas instituições representantes. Dentre as instituições que publicaram, 9 IES se destacaram por publicarem mais artigos no *Social Responsibility Journal* (representam 12% das publicações).

Verificando a Tabela 6, abaixo, observa-se que as instituições que se destacaram no quesito quantidade de publicações foram: Galatasaray University – Turquia, De Montfort University - Reino Unido e MARA University of Technology – Malásia, todas com 6 publicações cada uma; Warsaw School of Economics - Polônia (5 publicações); e Copenhagen Business School - Dinamarca (4 publicações). Já as universidades que apresentaram o quantitativo de três artigos publicados são: University of Zagreb - Croácia; University of Jyvaskyla - Finlândia; Harper Adams University College - Reino Unido; e Lappeenranta University of Technology – Finlândia.

Tabela 6: Relação das IES com maior produção.

Universidade	Artigos
Galatasaray University (TUR)	6
De Montfort University (UK)	6
MARA University of Technology (MAS)	6
Warsaw School of Economics (POL)	5
Copenhagen Business School (DEN)	4
University of Zagreb (CRO)	3
University of Jyvaskyla (FIN)	3
Harper Adams University College (UK)	3
Lappeenranta University of Technology (FIN)	3

Fonte: Elaboração própria.

Artigos mais citados

A análise dos autores mais citados contribui para direcionar pesquisadores e acadêmicos sobre referências a serem utilizadas em suas pesquisas futuras na área de RSC. O Gráfico 3, abaixo, contempla os pesquisadores mais citados dentre os 325 artigos identificados nesta pesquisa.

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
 Valores Humanos e Consumo Sustentável
 29 e 30 de junho de 2017
 Brasília, DF - Brasil

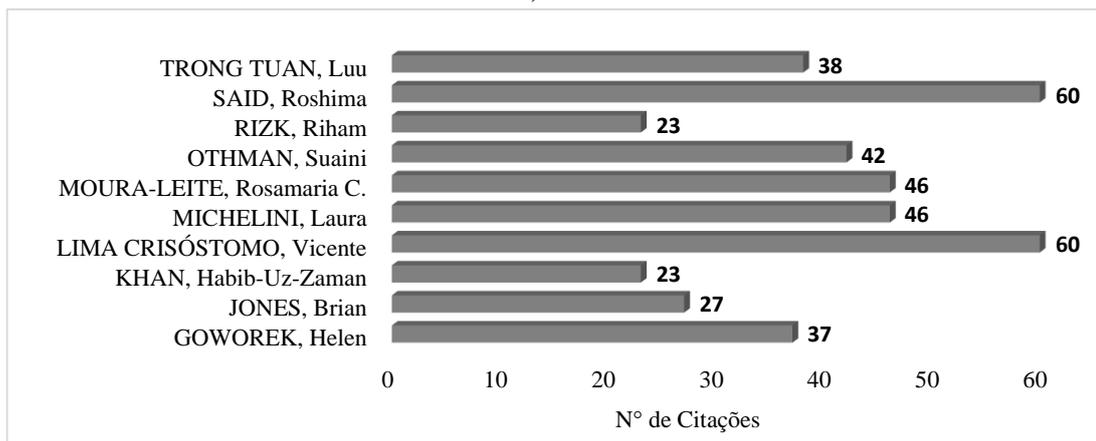


Gráfico 3: Artigos mais citados.

Fonte: Elaboração própria.

Os autores Lima Crisóstomo, V. e Said, R. foram os mais citados, ambos com 60 citações. Em seguida, os pesquisadores Moura-Leite, R. C. e Michelini, L. (46); Othman, S. (42); Trong Tuan, L. (38); Goworek, H. (37); JONES, B. (27) e Khan, H.-U.-Z. e Rizk, R., ambos com 23 citações.

A análise de citações é considerada a mais relevante entre as áreas de estudos da bibliometria, pois contribui para identificar e expor os padrões na produção do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006). Para evidenciar quais foram os artigos mais citados da amostra analisada, foi elaborado o Quadro 2. Eles são evidenciados considerando as citações dos últimos 3 anos, segundo os dados fornecidos pelo site do *Emerald*, que fornece informações sobre o periódico SRJ. As estatísticas são atualizadas semanalmente (EMERALD, 2016).

Quadro 2 - Artigos mais citados.

LIMA CRISÓSTOMO, Vicente; DE SOUZA FREIRE, Fátima; CORTES DE VASCONCELLOS, Felipe. Corporate social responsibility, firm value and financial performance in Brazil. Social Responsibility Journal , v. 7, n. 2, p. 295-309, 2011.
SAID, Roshima; HJ ZAINUDDIN, Yuserrie; HARON, Hasnah. The relationship between corporate social responsibility disclosure and corporate governance characteristics in Malaysian public listed companies. Social Responsibility Journal , v. 5, n. 2, p. 212-226, 2009.
MICHELINI, Laura; FIORENTINO, Daniela. New business models for creating shared value. Social Responsibility Journal , v. 8, n. 4, p. 561-577, 2012.
MOURA-LEITE, Rosamaria C.; PADGETT, Robert C. Historical background of corporate social responsibility. Social Responsibility Journal , v. 7, n. 4, p. 528-539, 2011.
OTHMAN, Suaini; DARUS, Faizah; ARSHAD, Roshayani. The influence of coercive isomorphism on corporate social responsibility reporting and reputation. Social Responsibility Journal , v. 7, n. 1, p. 119-135, 2011.
TRONG TUAN, Luu. Corporate social responsibility, leadership, and brand equity in healthcare service. Social Responsibility Journal , v. 8, n. 3, p. 347-362, 2012.
GOWOREK, Helen. Social and environmental sustainability in the clothing industry: a case study of a fair trade retailer. Social Responsibility Journal , v. 7, n. 1, p. 74-86, 2011.
JONES, Brian; BOWD, Ryan; TENCH, Ralph. Corporate irresponsibility and corporate social responsibility: competing realities. Social Responsibility Journal , v. 5, n. 3, p. 300-310, 2009.
KHAN, Habib-Uz-Zaman; HALABI, Abdel K.; SAMY, Martin. Corporate social responsibility (CSR) reporting: a study of selected banking companies in Bangladesh. Social responsibility journal , v. 5, n. 3, p. 344-357, 2009.
RIZK, Riham; DIXON, Robert; WOODHEAD, Anne. Corporate social and environmental reporting: a survey of disclosure practices in Egypt. Social Responsibility Journal , v. 4, n. 3, p. 306-323, 2008.

Fonte: Elaboração própria.

Rede de autores

Após analisar as características bibliométricas das publicações segundo o objetivo proposto da pesquisa, foi mapeado os elos relacionais entre os autores, através de uma matriz quadrada binária (observações entre 0 e 1), de acordo com a existência ou não de relações entre eles. As Figuras 1 e 2 expõem, respectivamente, a rede de coautoria dos autores e a centralidade de grau da rede.

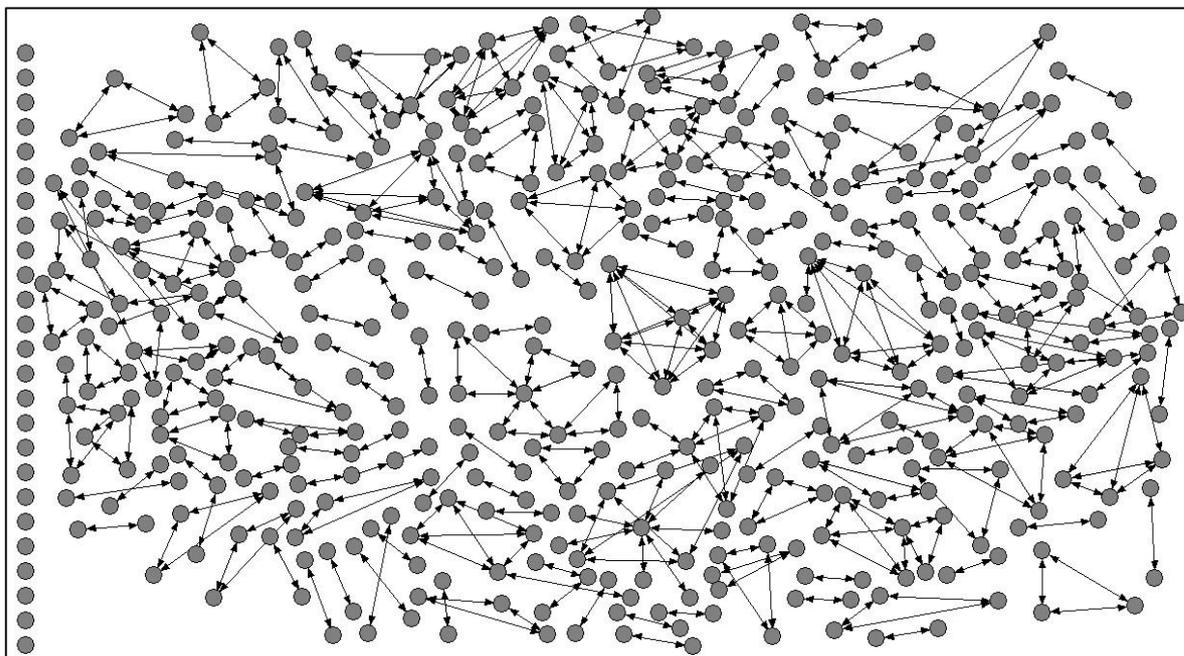


Figura 1: Rede social dos autores.

Fonte: Elaboração própria.

Visualmente conforme a Figura 1, acima, a relação entre os autores pode ser representada por um grafo, em que os nodos são os autores e as arestas são os relacionamentos entre eles. A medida da densidade geral de uma rede é um indicador que mostra se a rede de autores possui baixa ou alta conectividade. A densidade é expressa pelo quociente entre o número de relações existentes com as possíveis relações. No período de 2005 a 2016 foram identificados 533 autores. A densidade geral da rede foi observada e equivale a 0,0029, expressando baixa conectividade entre os autores. As redes consideradas mais densas indicam maior proximidade entre seus membros, presença de maiores conexões.

A Figura 2 mostra a centralidade de grau da rede de coautoria dos 325 artigos analisados do SRJ.

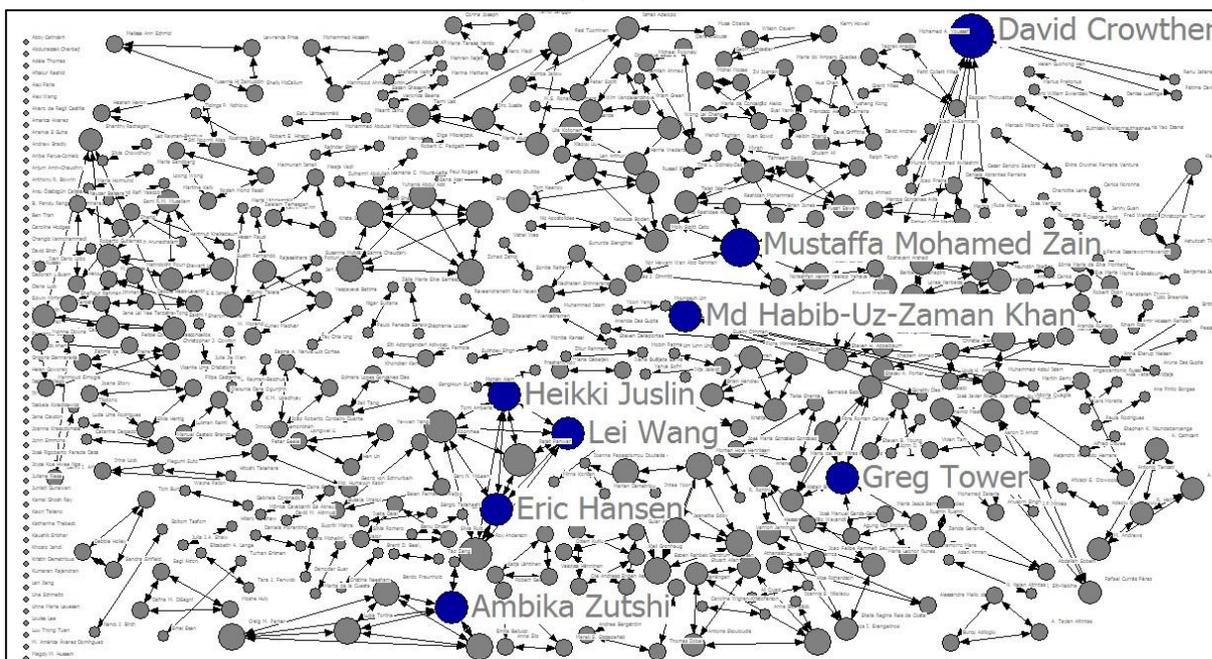


Figura 2: Centralidade de grau da rede social dos autores

Fonte: Elaboração própria.

Avaliando a Figura 2, observa-se que os “nós” que possuem maior ligação com demais pesquisadores são os centrais. Enquanto que os “nós” que representam autores com pouca ou nenhuma coautoria são “nós” dispersos dos centrais (BORTOLLOSI e SAMPAIO, 2012). O grau de centralidade da rede indica o número de autores com os quais determinado autor está relacionado diretamente (ALVAREZ e GALLEGOS, 2006).

Os autores mais centrais na rede de coautoria deste estudo são David Crowther, o mais central, sendo acompanhado pelos seguintes autores, segundo o grau de centralidade de cada um: Mustaffa Mohamed Zain, Ambika Zutshi, Greg Tower, Heikki Juslin, Eric Hansen, Lei Wang e Md Habib-Uz-Zaman Khan. Ressalta-se que destes, os autores David Crowther e Mustaffa Mohamed Zain também estão presentes na Tabela 5 como pesquisadores mais profícuos.

5 Considerações Finais

O presente trabalho investigou a produção científica do *Social Responsibility Journal*, no período de 2005 a 2016. Para alcançar o objetivo proposto, foram realizadas análises bibliométrica e de rede social em um total de 325 artigos identificados.

Quanto a abordagem de pesquisa utilizada nos artigos, foi verificado uma predominância de estudos empíricos, ou seja, 78% do total de artigos. Os estudos empíricos foram distribuídos de maneira semelhante, entre qualitativos (47%) e quantitativos (46%), sendo os quali-quantitativos representados por 6%. Os trabalhos teóricos não normativos persistiram sobre os normativos. Isso sugere que os pesquisadores em RSC buscam mais desenvolver ideias, conceitos, e *framework* para consubstanciar o corpo teórico da área de responsabilidade social.

As técnicas de análise de dados utilizadas com maior frequência nos estudos foram: técnicas descritas como qualitativas, modelos matemáticos e/ou técnicas multivariadas. Os

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
Valores Humanos e Consumo Sustentável
29 e 30 de junho de 2017
Brasília, DF - Brasil

principais métodos de coleta de dados identificados nos estudos empíricos foram: estudo de caso (em 23,46%), dados secundários (em 20,77%), questionário (em 16,92%) e entrevista (em 15,38%).

Quanto os países que mais publicaram, estes foram: Reino Unido com 43 publicações; Estados Unidos da América (EUA) e Austrália, ambos com 29 publicações; e Espanha com 25 publicações.

Em relação aos autores dos trabalhos, os que mais publicaram, foram: Banu Dincer, Caner Dincer e David Crowther, com seis artigos publicados; seguidos das autoras: Julia J.A. Shaw e Maria Aluchna, com cinco publicações. Observa-se que as instituições destaques em publicações foram: Galatasaray University, na Turquia; De Montfort University, no Reino Unido; e MARA University of Technology, na Malásia, com 6 publicações cada uma. Em relação às referências, têm-se os autores mais citados que foram: Lima Crisóstomo, V. e Said, R., ambos com 60 citações.

Quanto a centralidade da rede de autores, observou-se que os autores mais centrais na rede de coautoria deste estudo são David Crowther, o mais central, e o Mustaffa Mohamed Zain, ambos foram classificados como pesquisadores profícuos.

Percebe-se, de maneira geral, que o acervo do *Social Responsibility Journal* representa o acervo da produção científica da área de responsabilidade social corporativa, promovendo debates teóricos e metodológicos na área de responsabilidade social através da pesquisa colaborativa.

Um fator limitador deste trabalho se refere a classificação dos artigos que pode refletir possíveis discrepâncias entre os critérios adotados, foram realizadas simplificações com o objetivo de alocar os estudos analisados dentro dos critérios estabelecidos para análise. Outra limitação foi quanto a aplicação das leis bibliométricas, Lei de Bradford e as Leis de Zipf, que não foram utilizadas na análise do presente estudo.

Sugere-se para pesquisas futuras, que realizem a classificação das áreas temáticas e uma análise dos temas nos artigos que compuseram a amostra deste estudo, com o intuito de conhecer os temas mais abordados pelo periódico. Outra sugestão seria empregar outros conceitos para aperfeiçoar a análise de rede social, como centralidade de intermediação (*betweenness*) e centralidade de proximidade (*closeness*).

Referências

ABDALLA, Khalil Gibran Martins Zeraik *et al.* Pensando contabilidade: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica da revista Pensar Contábil no período 2006-2012. **Pensar Contábil**, v. 16, n. 59, 2014.

AGUINIS, H.; GLAVAS, A. What we know and don't know about corporate social responsibility a review and research agenda. **Journal of Management**, v. 38, n. 4, p. 932-968, mar. 2012.

ALVAREZ, Velazquez O. Alejandro; GALLEGOS, Aguilar Norman. Manual introdutório à análise de redes sociais. 2006. Disponível em: <http://www2.unicentro.br/lmqqa/files/2016/05/Manualintrodutorio_ex_ucinet.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2017.

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
Valores Humanos e Consumo Sustentável
29 e 30 de junho de 2017
Brasília, DF - Brasil

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3707/3495>>. Acesso em: 12 nov. 2016.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR ISO 26000**: Diretrizes sobre Responsabilidade Social. Rio de Janeiro, 2010. 110 p. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_65.pdf>. Acesso em: 26 set. 2016.
- BON, A. C.; LEVY, B. P. Metodologias em teses de responsabilidade social corporativa. **Pretexto**, Belo Horizonte, v. 14, n. 4, p. 29-45, out./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1815/Artigo%202>>. Acesso em: 12 nov. 2016.
- BORGATTI, Stephen P.; EVERETT, Martin G.; FREEMAN, Linton C. *Ucinet for Windows: Software for social network analysis*. 2002.
- BORTOLLOSI, Lucas Nogueira; SAMPAIO, Mauro. A produção acadêmica publicada na revista *Gestão & Produção* de 1999 a 2010: tendências e direções para pesquisas futuras. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 189-201, 2012.
- CARDOSO, Ricardo Lopes *et al.* Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE-revista de administração de empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.
- CARROLL, A. B. Corporate Social Responsibility: the centerpiece of competing and complementary frameworks. **Organizational Dynamics**, v. 44, n. 2, p. 87-96, jan. 2015.
- EGRI, C. P.; RALSTON, D. A. Corporate responsibility: a review of international management research from 1998 to 2007. **Journal of International Management**, v. 14, n. 4, p. 319-39, dez. 2008.
- EMERALD GROUP PUBLISHING. **Social Responsibility Journal Information**. 2016. Disponível em: <<http://www.emeraldgrouppublishing.com/products/journals/journals.htm?id=srj>>. Acesso em: 31 out. 2016.
- FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, p. 1-9, 2010.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, v. 6, 2008.
- GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-18, 2005.
- LOCKETT, A.; MOON, J.; VISSER, W. Corporate Social Responsibility in management research: focus, nature, salience and sources of influence. **Journal of Management Studies**, v. 43, n. 1, p. 115-36, fev. 2006.
- RIBEIRO, Henrique César Melo. Estado da arte da Revista Contabilidade Vista & Revista: uma análise da produção acadêmica de 2008 a 2012. **ConTexto**, v. 15, n. 30, p. 36-56, 2015.
- RIBEIRO, Henrique César Melo; COSTA, Benny Kramer. Brazilian Administration Review: uma análise do perfil da produção acadêmica científica no período de 2004 a 2012 sob a ótica da rede social e da bibliometria. **Revista de Ciências da Administração**, v. 1, n. 1, p. 65-81, 2013.

V Conferência Sulamericana de Contabilidade Ambiental
Valores Humanos e Consumo Sustentável
29 e 30 de junho de 2017
Brasília, DF - Brasil

SANTOS, S. R. O.; SOUZA, M. J. B.; FALKEMBACH, J. R. Responsabilidade Social Corporativa: um estudo bibliométrico da produção dos EnANPADs na última década. In: **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2008. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos08/514_Artigo%20Seget%202008%20Versao%20Final.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2016.

SOCIAL RESPONSIBILITY RESEARCH NETWORK – SRRNet. **History**. 2016.

Disponível em: <<http://www.socialresponsibility.biz/>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. EUA: Cambridge Cambridge University Press, 1994.

WASSERMAN, Stanley; GALASKIEWICZ, Joseph (Ed.). **Advances in social network analysis: Research in the social and behavioral sciences**. Sage Publications, 1994.